

**Uma caixa cheia de interrogações**  
**Numa casa simples, de um lar cristão, mãe e filhos preparam uma surpresa para o pai.**  
**O pai chega cansado do trabalho e os filhos estão escondidos.**  
**Homenagem ao pai.**

(Peça em 1 ato)

PERSONAGENS:

ROBERTO, o pai ;

SARA, esposa de Roberto ;

DIOGO, RODRIGO, FERNANDA, LUCIANA, filhos do casal;

OBSERVAÇÃO- A idade dos filhos variará de crianças a adolescentes, dependendo da direção da escolha de cena.

CENÁRIO- Uma sala bem simples de residência.

INDUMENTÁRIA- Roberto e Sara usarão roupas bastante simples, de gente pobre, da época atual. Os filhos entrarão com túnicas e mantos, arrumados de modo bem criativo, porém utilizando tecidos simples. Uma outra ideia é a utilização de papel crepom. Sara entra em cena e olha para o público como se estivesse olhando para uma estrada ao longe.

VOZ DE DIOGO:( de dentro) – Mãe, ele já vem?

SARA: Não, ainda não. Mas fique quietinho, sim?

VOZ DE FERNANDA: (de dentro)- Estou muito nervosa, mãe!... Não sei se o meu manto ficou legal...

SARA: (continuando a olhar a estrada) Ai, ai, ai! Fique calma, Fernanda! Pronto, lá vem ele. Fiquem bem quietos, hein?

ROBERTO: (chegando pela porta que dá para a rua, beija a esposa no rosto) Tudo bem? Mas que silêncio é este? Onde estão as crianças?

SARA: (escondendo um sorriso) As crianças? Ah! Sim... Será que elas estão dormindo?

ROBERTO: (sentando-se) Estou mesmo muito cansado. O serviço está aumentando cada vez mais na fábrica. Imagine trabalhar em dia de sábado até esta hora!

SARA: Ainda bem que amanhã poderá descansar...

ROBERTO: Que nada, preciso acordar cedo, pois não podemos perder a Escola Dominical.

SARA: É mesmo. E amanhã é um dia especial.

ROBERTO: Especial?

SARA: Sim, o Dia dos Pais. Esqueceu?

ROBERTO: É mesmo! (levanta-se, preocupado) Mas as crianças estão mesmo dormindo ?...

SARA: Não. É que prepararam uma surpresa para você.

ROBERTO: Surpresa? (sem jeito) Mas que ideia...

SARA: (chama) Crianças está na hora! (Entram todos, vestindo cada um a personagem que ensaiara)

TODOS- É pra você, papai esta representação. O presente mais bonito, porque vem do coração.

LUCIANA: Eu quero ser como Lídia, que, tendo aceitado Jesus, colocou sua casa e a vida a serviço do Mestre.

RODRIGO: Quero ter sempre a coragem de Paulo, que jamais deixou de anunciar as boas-novas de salvação.

FERNANDA: Para com todo o desejo ter um amor como o de Dorcas, que, com os pobres, tanto se preocupava.

DIOGO: Estudar sempre, papai, é o que eu mais quero; para assim, como Moisés, ficar bem preparado para o que Deus determinar.

TODOS: E feliz Dia dos Pais, papai querido!

LUCIANA: Desculpe se não temos presentes embrulhados em fita e papel.

RODRIGO: O que temos, é nosso desejo sincero de sermos sempre bons filhos.

FERNANDA: E cristãos de verdade!

DIOGO: Tão fiéis e corajosos como aqueles de que fala a Palavra de Deus.

TODOS: E que Deus o abençoe, papai! (Roberto e Sara aplaudem, emocionados)

ROBERTO: Muito obrigado, filhos. Nenhum presente, por mais caro que fosse, teria tanto valor como este. Espero que nunca esqueçam este dia e que possam lembrá-lo sempre, por toda a vida...

LUCIANA: Lembrar a dedicação de Lídia,

RODRIGO: a coragem de Paulo,

FERNANDA: um amor como o de Dorcas,

DIOGO: a determinação de Moisés.

SARA: (para o esposo) Gostou da surpresa?

ROBERTO: Muito. Estou feliz por vocês, meus filhos.

SARA: E nós por você, querido. Feliz Dia dos Pais!

TODOS: sorrindo, dirigindo-se ao público- Feliz Dia dos Pais!

(Terminando, cantam alegremente um hino apropriado ao dia).

Dramatizações extraídas de: RESENDE, Maria José. Jograis e representações evangélicas. 15. Ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, vol. 2.

O texto está aqui: [WEB](#)

Quem quiser adquirir o livro encontra aqui: [Jograis e representações evangélicas.](#)  
[vol. 2](#)

2012